Ciências Biológicas

Análises de dados da família Canidae no Ambulatório de Animais Selvagens da Universidade Federal de Lavras: sazonalidade, queixa e destino

Bianca Pitaluga Magalhães - 5° módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA

Dunia Lasmar - 2° módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA

Luiz Fernando de Bastos Junior - 5° módulo de Ciências Biológicas Bacharelado, UFLA

Gustavo Junqueira Salles - 7° módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Hospital Veterinário da UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacreta - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A família Canidae é composta por trinta e seis espécies, com seis delas presentes no Brasil, incluindo o Chrysocyon brachyurus (Lobo-Guará), Cerdocyon thous (Cachorro-do-mato), Lycalopex vetulus (Raposa-do-campo), Lycalopex gymnocercus (Graxaim-do-campo), Speothos venaticus (Cachorro-vinagre) e Atelocynus microtis (Cachorro-do-mato-da-orelha-curta). Estes representantes ocupam uma grande variedade de habitats, desde florestas densas aos campos de Cerrado; ambientes que vêm sofrendo com a interferência humana. Logo, essas alterações se tornaram um revés para esses animais, que estão propensos a se acidentarem com maior frequência. Assim, o Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) da UFLA representa um fator importante à sobrevivência desses animais, visto que recebe indivíduos com traumas distintos, incluindo membros da família Canidae. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo analisar a chegada de canídeos ao AMAS, bem como verificar a sazonalidade e as principais causas de tal fenômeno. Para isto, o estudo foi desenvolvido a partir do registro de atendimentos entre os anos de 2017 e 2020 e foram analisados a data de atendimento, queixa principal e destino do animal. No total, foram contabilizados 15 animais, pertencentes a três espécies distintas: C. brachyurus, C. thous e L. vetulus. As datas de chegada foram agrupadas em estações do ano. Em um total de quatro anos de análise, 8 (53,33%) dos canídeos atendidos eram da espécie C. brachyurus, seguido de C. thous, com 6 (40,01%) animais e 1 (6,66%) de L. vetulus. Anualmente são recebidos em média 3,75 animais desta família e foi possível observar um padrão sazonal na chegada dessas espécies, com o seu atendimento concentrado no inverno, 40% do total. O inverno é a época reprodutiva destes animais, assim pode-se inferir que com o maior deslocamento para busca de parceiros, estes se acidentam no percurso. A queixa mais recorrente foi o atropelamento, com 53,33% do total. Os animais que são vítimas de tal trauma chegam normalmente em um estado crítico, e 40% deles vão a óbito. Isto mostra o impacto que a espécie humana possui sobre a fauna selvagem, visto que atropelamentos ocorrem através da fragmentação de habitats causada pela ocupação humana, que obriga os animais a circularem cada vez mais perto da civilização, até mesmo em cidades e rodovias.

Palavras-Chave: atropelamento, canídeos, perda de habitat.
Link do pitch: https://youtu.be/BFSq52Xto-4